

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
22ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 2024/2026

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2026. Ao 18º (decimo oitavo) dia do mês de novembro de 2025, às 14h, de forma totalmente virtual, através da plataforma: <https://teams.microsoft.com/v2/>. Conforme Ofício Circular n.º 024/2025-GSG/FEC, convocatório enviado por e-mail ao plenário em 13 de novembro de 2025. Em virtude dos poderes investidos pela lei número 5.418, de 17 de março de 2021, assume a presidência desta sessão representando a cadeira da SEC, o senhor **CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA** e convoca para secretariar os trabalhos o conselheiro **DUDSON CAMPOS CARVALHO**, titular da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias e Secretário-Geral do CONEC. Para compor e auxiliar esta mesa diretora, convocou ainda o conselheiro titular **MARCOS ANDRÉ DURAND PEREIRA** da cadeira de Dança. Composta a mesa diretora, solicitou ao Secretário-Geral que informe o quórum de hoje. **Dudson Carvalho:** Nesse momento, informo que se encontram presentes, além dos membros da Mesa Diretora, que representam as cadeiras da SEC, do Artes Visuais e Novas Mídias e Dança, os seguintes membros do Conselho com direito a voto: os conselheiros Marcos André Durand Pereira - Dança; Bjarne Lima Furtado – SEDUC, Érica dos Santos Nascimento Cintra - SUFRMA; Vanderley Pinheiro - Circo; Lucimar Bezerra Marques - Cultura Popular de Matriz Iberica, Rosy Cleia da Silva Seixas - SEJUSC, Cristina Helena Maia de Oliveira – SEFAZ, Priscila Sena de Souza – AFEAM, Álvaro Serrão Monteiro - Literatura; Jordânia Damasceno Galdino - Teatro; Pedro Henrique Secatti Cacheado – Audiovisual, Cristina Helena Maia de Oliveira - SEFAZ e Dudson Campos Carvalho - Artes Visuais e Novas Mídias. Esse é o quórum senhor presidente. **Presidente:** Agradecemos a presença nesta sessão. Sejam todos bem-vindos. Obrigado, Secretário-Geral. Tendo em vista ser uma sessão extraordinária, **não tem EXPEDIENTE**, dando continuidade à sessão, ficam suspensas as proposições para focarmos nas pautas a serem abordadas hoje. Assim, passo à **ORDEM DO DIA**. Senhor Secretário, o que temos para a ordem do dia? **Dudson Carvalho:** Hoje teremos na pauta, senhor Presidente, os seguintes temas: **1. Chamamento de suplentes do Ciclo 1 PNAB. e 2. Ciclo 2 PNAB.** **Presidente:** Obrigado, Secretário-Geral. Vamos iniciar com o item 1. Chamamento de Suplentes do Ciclo 1 da nossa pauta que foi devidamente aprovado por este Conselho e hoje, a nossa ASPC vai apresentar como se deu. Para que se permita manifestação durante a apresentação, suspendo a moderação por 20 minutos e passo a palavra para a ASPC para conduzir as explicações. Quem for se manifestar poderá fazê-lo por até 2 minutos. **Vanderley Pinheiro:** Em relação ao chamamento de cadastro de reserva, quais são os editais que serão chamados e os modos financeiros? **Presidente:** Conselheiro, é exatamente isso que será apresentado aqui. Passo a palavra à doutora Luciane Ituassú, da nossa ASPC, para fazer a apresentação aos senhores conselheiros pelo tempo de 20

minutos. **Luciane Ituassú:** Senhores, boa tarde. Conselheiros e conselheiras, primeiro peço desculpas por não colocar minha câmera aberta, mas, como todos sabem, eu estava internada e ainda não estou com uma aparência muito boa. Mas vamos lá, vou compartilhar aqui com vocês a apresentação. Para recapitular e ficarmos todos na mesma página, é preciso entender que, neste momento, estamos falando do chamamento de suplentes do Ciclo 1. O Ciclo 1 corresponde ao exercício de 2024 e esses seis editais de 2025. Foi verificados, em virtude de vagas não contempladas, rendimentos e pessoas que não conseguiram se habilitar, houve sobra de certos montantes. Esses montantes foram contabilizados e verificou-se a oportunidade de fazer o chamamento de suplentes. Inicialmente, não foi aberta nenhuma possibilidade de criação de novos editais em virtude do nosso tempo de execução junto ao Ministério da Cultura. Como ente federativo, nós temos que executar os recursos do Ciclo 1 da Política Nacional Aldir Blanc até 31 de dezembro. Mas sabemos que também dependemos da SEFAZ, então trabalhamos com o nosso cronograma financeiro do Estado. Dito isso, vamos apresentar aqui para vocês **as possibilidades de chamamento de suplentes**. Ao contabilizar os valores de resquícios de editais, de contemplações e de rendimentos, encontramos o valor **de R\$ 1.698.750,00**, e esse valor conseguimos distribuir dentro de 5 editais dentre os 6 publicados. Por que 5 editais dos 6 editais? Porque um edital específico, o **Edital nº 5, de Pontões**, possui um módulo financeiro elevado em comparação aos demais. Para alcançar um número maior de pessoas e fechar a conta com o recurso disponível, precisamos deixar o Edital 5 de fora. Agora vamos trabalhar somente com os editais **1, 2, 3, 4 e 6**. Diante do recurso, fora viabilizado o chamamento de suplentes de 05 editais, restando prejudicado o Edital nº 05/2025 - Pontões de Cultura, em virtude do valor mínimo necessário para contemplação. Pois é um edital com módulo financeiro mais elevado em comparação aos demais, em virtude do valor mínimo necessário para contemplação, possibilitando dessa forma, a chegada do recurso em um número de contemplados. O chamamento observou ordem de classificação. Se houver dúvida sobre como foi observado o chamamento da suplência, ele foi realizado conforme a ordem de classificação.

O CHAMAMENTO SE DARÁ: Edital nº 01- **Pesquisas e Patrimônio**, identifiquei o valor disponível de **R\$ 168.750,00** para o chamamento de suplentes. Esse valor permitiu a contemplação de **três suplentes**, sendo **um em cada porte previsto no edital**. Assim, foi possível contemplar **01 suplente na categoria Pesquisa de Pequeno Porte**, com módulo financeiro de **R\$ 38.750,00**; **01 suplente na categoria Pesquisa de Médio Porte**, com módulo financeiro de **R\$ 50.000,00**; e **01 suplente na categoria Pesquisa de Grande Porte**, com módulo financeiro de **R\$ 80.000,00**. Cada contemplação corresponde **exatamente** ao módulo financeiro estabelecido pelo edital para cada porte. A soma desses três módulos resulta no total de **R\$ 168.750,00**. Para garantir total transparência, apresentei aos conselheiros cada categoria acompanhada de seu respectivo módulo financeiro, permitindo a conferência direta do cálculo que compõe o valor total utilizado neste edital. No **Edital 2 Espaços, Iniciativas e**



Ações Culturais (Edital 02/2025-FEC), o valor apurado para o chamamento de suplentes foi de **R\$ 480.000,00**. Este edital possui **categoria única**, e cada suplente contemplado recebe **R\$ 120.000,00**. Dessa forma, foi possível contemplar **04**, totalizando exatamente o montante disponível (**4 × R\$ 120.000,00 = R\$ 480.000,00**). No **Edital 3 — Pontos de Cultura**, identifiquei o valor de **R\$ 600.000,00** para chamamento de suplentes. Esse edital também funciona com **categoria única**, e cada suplente recebe **R\$ 150.000,00**. Assim, o recurso disponível permite a contemplação de **quatro suplentes**, totalizando os **R\$ 600.000,00** destinados ao chamamento (**4 × R\$ 150.000,00 = R\$ 600.000,00**). No **Edital 4 — Premiação Juarez**, identifiquei o montante de **R\$ 90.000,00** para chamamento de suplentes. Este edital possui **duas categorias: grupos com CNPJ e grupos sem CNPJ**. Com o valor apurado, será possível contemplar **01 suplente na categoria grupos com CNPJ** e **02 suplentes na categoria grupos sem CNPJ**. Cada suplente da categoria sem CNPJ receberá **R\$ 30.000,00**, totalizando **R\$ 60.000,00**. O valor restante completa os **R\$ 90.000,00** com a contemplação do suplente da categoria com CNPJ, respeitando o módulo financeiro definido no edital. O **Edital 6 — Abrangência por Sub-Regiões** é o mais amplo por envolver distribuição regional. Identifiquei o valor de **R\$ 360.000,00** para chamamento de suplentes. O detalhamento por sub-região, conforme a lista final de classificação e o alcance financeiro, é o seguinte: **Sub-região 1** — contemplação de **1 suplente**; **Sub-região 2** — contemplação de **1 suplente**; **Sub-região 3** — não houve contemplação; **Sub-região 4** — existe suplência na lista, porém o valor disponível não alcançou a posição do suplente, ficando de fora; **Sub-região 5** — contemplação de **1 suplente**; **Sub-região 6** — sem contemplação; **Sub-região 7** — contemplação de **1 suplente**; **Sub-região 8** — contemplação de **1 suplente**; **Sub-região 9** — contemplação de **3 suplentes**, todos dentro da categoria cujo módulo financeiro é de **R\$ 50.000,00**, porque algumas sub-regiões ficaram divididas entre R\$ 30.000,00, R\$ 50.000,00 e R\$ 100.000,00, mas, de acordo com a nossa listagem do resultado final, foi isso que nós conseguimos contemplar. Até aqui, está tudo bem? **Presidente**: O Conselho Pedro Cacheado levantou a mão e deve estar com alguma dúvida. Palavra segurada ao Conselho **Pedro Cacheado**: Boa tarde a todos. Esse remanejamento é desses últimos editais que saíram? Uma dúvida que eu tenho é que a gente fez um chamado anterior para os editais de linguagem, não foi isso? De suplência? **Luciane Ituassú**: Não. Fizemos um chamamento de suplência sim, de alguns editais, não foram todos. **Pedro Cacheado**: Certo. Era essa a minha dúvida. **Luciane Ituassú**: Aí essa suplência, ela está sendo direcionada para os últimos seis editais, até mesmo porque é um outro sistema, então fica mais fácil para conversar com a classe, para não trazer tanta confusão para a classe. Está trabalhando dois sistemas ao mesmo tempo. Consegue compreender? **Pedro Cacheado**: Sim. **Luciane Ituassú**: Mais alguém gostaria de fazer alguma manifestação? **Presidente**: Sim, Conselho Vanderley também pediu a palavra. Palavra segurada ao conselheiro. **Vanderley Pinheiro**: Doutora Luciane, esse primeiro chamamento desses últimos 5 editar

são 6, mas só vai contemplar 5. A senhora coloca novamente, por favor, o edital 5, por favor. **Luciane Ituassú:** O edital 5 é justamente o edital que nós não conseguimos contemplar, conselheiro, porque é o de pontões. **Vanderley Pinheiro:** Qual é o valor único? **Luciane Ituassú:** O valor único nós temos no edital 2, que é espaços e ações, iniciativas, e temos o edital 3, que é pontos de Cultura. **Vanderley Pinheiro:** Voltando um pouco atrás em relação aos últimos editais, sem ser esse agora que foi lançado, o do começo. **Luciane Ituassú:** Os 12 de segmentos. **Vanderley Pinheiro:** O recurso foi todo aplicado ou vai ter algum remanejamento novamente? **Luciane Ituassú:** Vamos lá, esse montante agora que nós estamos apresentando para vocês, que é esse valor de R\$ 1.698.750,00, ele contempla também as sobras, os resquícios dos 12 editais lá de trás. Então, a proposta agora é usar esse recurso com a suplência, porque aí nós não ficamos com o recurso em conta para fazer a devolução. O senhor conseguiu compreender? **Vanderley Pinheiro:** Eu estou entendendo. A senhora está pegando o que sobrou daquele lado dos 12, está juntando, juntou. **Luciane Ituassú:** Isso. A gente foi catando, a gente foi catando de tudo. Fizemos um levantamento de todos os editais, mais os rendimentos. **Vanderley Pinheiro:** Até porque é valor quebrado. **Luciane Ituassú:** Isso, por isso que a gente não consegue também fazer assim, esse edital eu tenho um suplente, o outro edital eu tenho um suplente. Às vezes dá uma variada entre um suplente, 2 suplentes, 3 suplentes, que é para poder a gente encaixar os valores. **Vanderley Pinheiro:** Perfeito. Prossiga. **Luciane Ituassú:** Mais alguém gostaria de se manifestar? **Presidente:** Sim, doutora, Conselheiro Bjarne. Palavra segurada ao conselheiro. **Bjarne Furtado:** Boa tarde a todos. Luciane, você disse que me passou aqui pela sua fala, que em algumas categorias a suplência não foi possível porque o agente cultural não conseguiu ter a sua proposta aprovada. **Luciane Ituassú:** Isso, perfeitamente. **Bjarne Furtado:** Nesse caso, o valor para suplência vai ser remanejado para um outro segmento, é isso? **Luciane Ituassú:** Na verdade, o que acontece é que, dentro desses seis editais, por exemplo o número 6, na sub-região 3 e na sub-região 6 nós não tivemos contemplação; se verificar o resultado final, não há contemplação nessas duas sub-regiões, então naturalmente também não há suplentes. Esses valores já estão sendo trazidos para essa somatória, para que possamos fazer uma rede de distribuição única. **Bjarne Furtado:** Tranquilo, legal, era isso, beleza, obrigado. **Luciane Ituassú:** Tá bom, compreendeu? **Bjarne Furtado:** Sim. **Pedro Cacheado:** Luciane, uma pergunta, a gente está nessas contemplações, a gente está respeitando esse critério de 50% do interior e 50% para a capital. **Luciane Ituassú:** Os nossos editais, esses últimos 6 editais, eles não trazem essa previsão, conselheiro, a gente está respeitando a ordem de classificação. Aí nós temos algumas contemplações em Manaus, temos contemplações no interior também. Eu posso, se vocês quiserem, fazer o levantamento dos municípios que vão ser contemplados, mas eu não consigo essa resposta agora de pronto. **Pedro Cacheado:** Na verdade, essa é uma questão pétrea desses 50% capitais e 50% interior. **Luciane Ituassú:** Mas não tem previsão nos nossos 6 editais

conselheiros, então não é uma regra que o edital exige. **Vanderley Pinheiro:** Mas, doutora, a gente vem adotando essa política há muito tempo já. A gente está trabalhando de acordo com os editais, conselheiros. **Presidente:** Conselheiros, só para a questão de esclarecimento, quando nós montamos esses últimos 6 editais nós buscamos exatamente essa premissa, que este Conselho já há bastante tempo vem batendo na tecla, e era uma cláusula de extrema importância. Mas, neste momento, como a utilização de recursos é remanescente, eles não têm uma determinação de como devem ser utilizados. **Vanderley Pinheiro:** Não, o senhor está equivocado. **Presidente:** Só para concluir, por favor Conselho. Nós apenas estamos utilizando a classificação para que não tenhamos gente com menor pontuação sendo contemplada na frente de quem tem pontuação maior. A assessoria buscou primeiro atender o maior número possível de pessoas, utilizar todo o recurso, distribuir entre todos os editais possíveis, e os editais acabam contemplando muita gente no interior, principalmente, acho que o número 06 e isso faz com que a gente tente chegar justamente a essa premissa. **Luciane Ituassú:** Isso. **Presidente:** Que é algo que o Conselho já vem reiteradamente batendo na tecla e é algo que nós também concordamos e lutamos para fazer acontecer, só que muitas vezes se torna inviável porque se nós tivéssemos que criar uma nova regra para fazer um novo edital, para explicar tudo isso, talvez nós não tenhamos tempo hábil. É necessário fazer com que esses recursos sejam utilizados, empenhados e colocados à disposição, é desses suplentes. Antes do fechamento do orçamento deste ano, e fazer com que não percamos esse recurso tão importante para a cultura do nosso estado. **Luciane Ituassú:** Eu ia fazer justamente a mesma pergunta, chefe, sobre os suplentes. Tinha mais alguma dúvida sobre o que foi demonstrado aqui para vocês? **Bjarne Furtado:** Tudo tranquilo, Luciane. **Luciane Ituassú:** Vamos lá. Quando a gente fala de chamamento de suplentes, é importante também pensar no cronograma de tudo, para entendermos como será nosso corre-corre, tanto nosso quanto de vocês, atendendo os artistas, esclarecendo dúvidas. Inicialmente, tentamos fazer uma previsão para publicação na data de ontem, mas não conseguimos alinhar as agendas para promover a reunião extraordinária antes. Esse cronograma que vocês estão vendo será ajustado na data da publicação. Se tudo der certo na reunião de hoje, já conseguimos publicar amanhã. Ele será apenas reajustado, mas aqui vocês já têm uma dimensão de como as fases se desenrolarão diante do processo de resultados. Os suplentes serão convocados, terão prazo para enviar a documentação, haverá conferência da documentação conforme se deu no edital original, resultado preliminar, interposição de recursos, detalhamento das fases dos recursos e a publicação do resultado final. Então, a gente está com uma previsão de no início de dezembro, a gente está com a publicação, empenhamento e início de assinatura de termos. Então a gente também está prevendo que a na outra semana de dezembro a gente já consegui iniciar os pagamentos para a gente coadunar com o calendário da SEFAZ, tudo bem? **Presidente:** Doutora, isso seria a previsão inicial que a gente tinha discutido,

inclusive, mas devemos ter um acréscimo de pelo menos sete dias em cada etapa dessa. **Luciane Ituassú:** No máximo isso. **Presidente:** Nós estamos com o feriado agora pela frente. Nesse dia 20 e 21 deve ser lançado, então devemos ter um alongamento nesse prazo, mas acredito que, no mais tardar, na semana do dia 15 de dezembro, a gente começa a fazer esses pagamentos. Esse seria o ideal, porque senão a SEFAZ fecha as portas. A gente sabe que, a partir do dia 20, que é um sábado, ou dia 19, já devemos ter essa faixa e a gente não vai conseguir contemplar mais ninguém. Então, por isso precisamos dessa celeridade, senhores. **Luciane Ituassú:** Está fechado. Todos que estão visualizando as fases, as ações que serão encabeçadas e as possíveis datas, já sabendo do ajuste. Deu para entender todo mundo? Alguém tem alguma dúvida sobre isso? **Bjarne Furtado:** Tranquilo, pode prosseguir. **André Durand:** Estou com a mão levantada, mas, para não polemizar muito, não quero ser censurado. Vou ficar aqui escutando e esperando a volta do banheiro. Obrigado. **Presidente:** A palavra está assegurada da vossa senhoria, conselheiro. **Vanderley Pinheiro:** Conselheiro André, o senhor tem interesse em se manifestar? Está aberta a sua oportunidade. **André Durand:** Só para perguntar para a doutora Luciane: a gente sente falta até da própria ferramenta que foi contratada para corroborar com essa reunião. Acredito que seja uma reunião em caráter de urgência apenas para colocar em votação e aprovar. Em razão do feriado, como o próprio presidente falou a respeito do pagamento, eu só abri o chat lá. Não sei se o ADM teve acesso sobre quem seriam esses suplentes, e a senhora pelo menos pudesse sinalizar, por exemplo, no edital 6, quem são os suplentes daquela calha, só para a gente ter um embasamento mais visual de quem seriam esses suplentes. O que também me deixa preocupado é que vossa senhoria disse que alguns dos editais não tiveram possibilidade de contemplação por N falhas. E a gente não sabe que falhas foram essas que impediram essas pessoas de alcançar esse fomento promovido pelo governo federal através do governo estadual. Essa seria somente a minha fala. Obrigado. **Luciane Ituassú:** Perfeito, conselheiro André. Sobre as suas colocações quanto à questão de listagem de suplência, eu confesso que não enxerguei a necessidade de trazer para conhecimento de vocês, considerando que é por ordem de classificação. Então todos nós já sabemos quem são; é só ir ao resultado final e ver quem vem na ordem. Mas, de qualquer forma, eu vou fazer. Vou me comprometer a fazer o levantamento dos municípios, como anteriormente eu tinha falado para o conselheiro Pedro, até mesmo para dar esse feedback que eu acho importante para vocês, para com os fazedores de cultura, tá bom. Sobre os proponentes que não conseguiram contemplação nos editais, nós podemos não saber da motivação, mas com certeza eles sabem. Porque quando o resultado final é divulgado, a gente também esclarece por qual motivo aquela contemplação não aconteceu ou por qual motivo aquele recurso não foi reconhecido. Então, caso algum proponente tenha lhe trazido dúvida sobre saber ou não a sua motivação, o senhor pode pedir para ele entrar em contato com a assessoria, que nós fazemos toda a orientação para ele entrar no seu login, verificar seus dados, e lá ele vai

conseguir ter todos os acessos. Está bom? **Presidente:** Antes de passar a palavra. Antes de passar a palavra para a vossa senhoria, é importante nós termos em mente que, para que nós nos posicionemos, o ideal é exatamente esse, a gente não enxergar exatamente qual é o CPF ou CNPJ das pessoas ou de quem está sendo contemplado e sim o que é mais importante é que o macro, não é fulanizar quem vai acabar recebendo o recurso. Não é esse o intuito. O intuito é dar seguimento à ordem cronológica da classificação e contemplar o número de pessoas possíveis. Esse foi o exercício e o cálculo exaustivo que foi feito pela assessoria para que nós conseguíssemos abarcar o maior número de projetos possíveis sem olhar a quem. Afinal, não é interesse do Estado e nem deste Conselho, apontar quem vai acabar recebendo o recurso, e sim buscar a democratização e a maior divisão desse bolo de proponentes possíveis. Esse é o grande ponto e é por isso que nós estamos buscando isso. No entanto, eu já faço uma determinação aqui à nossa assessoria, que encaminhe aos conselheiros mesmo estando, **inaudível**, no resultado final, quem serão os contemplados, ou encaminhar a classificação geral, onde se acaba vendo quem são os contemplados de cada segmento desse. Passo a palavra ao conselheiro Pedro Cacheado. **Luciane Ituassú:** Ok, chefe. **Pedro Cacheado:** Eu tenho acordo, presidente, e aí assim, eu acho a fala do André muito oportuna, porque se a gente conseguisse entender o motivo pelo qual as pessoas não conseguem acessar o recurso, mesmo depois de terem sido contempladas, etc. Eu digo isso porque estou imaginando que é na fase de habilitação, alguma documentação, uma CND que de repente a pessoa não conseguiu tirar, coisas desse tipo. Tendo esse dado, a gente consegue ajudar para que os fazedores, no futuro, consigam realmente ter acesso. É só essa questão. Esses dados são superimportantes para que a gente possa aprimorar o trabalho. Então, se a ASPC conseguir fazer esse levantamento dos motivos pelos quais não sei se são tantos, as pessoas não conseguem ter esse acesso, seria interessante para fazermos uma espécie de trabalho sobre isso. **Luciane Ituassú:** Legal. **Pedro Cacheado:** Tá bom, eu agradeço. **Luciane Ituassú:** Conselheiro Pedro, desculpa chefe, só para responder o Conselheiro Pedro antes da gente passar à próxima palavra. Sobre esses apontamentos e sobre as fases de habilitação, que lá nos outros editais a gente enxergou que era justamente a fase que realmente dava mais problema, porque às vezes o fazedor cultural não entende o que é uma certidão, ele não entende como deve ser encaminhada, qual o documento. Mas se vocês observarem, esses últimos editais que estão em aberto agora possuem uma fase de recursos de habilitação. E é justamente nessa fase que a comissão de análise documental informa a essa pessoa: “Olha, esse documento aqui não condiz com o que está sendo pedido no edital. A senhora entendeu o que é isso?” Então, a gente fez um assessoramento direto a esses fazedores, para que a gente pudesse contemplar o máximo possível. Então, por exemplo, a gente tem atualmente casos que não conseguiram contemplar na habilitação porque a pessoa se inscreveu em um edital que pedia uma inscrição de associação, pessoa jurídica sem fins lucrativos, mas quem se inscreveu foi um MEI, não foi

uma associação. Então, quanto a isso, a gente não tem como fazer nenhum salvamento. Não tem como fazer uma reversão de personalidade jurídica, porque a gente estaria afrontando o edital. E aí, nesses casos, infelizmente, a gente não consegue habilitar. Mas, se vocês observarem aqui nessas próximas etapas, se vocês observarem aqui nas próximas etapas dos suplentes, nós também temos essa fase de recursos, de resultados, de habilitação, tá bom? Mas, de qualquer maneira, eu acho muito salutar a fala tanto do conselheiro André quanto do conselheiro Pedro. Eu acho que é um exercício que a gente pode trabalhar futuramente, até para a gente ajudar nossos fazedores. Desculpa, chefe, pode continuar. **Presidente:** É exatamente, exatamente, doutora. Além de ser salutar a fala, é importante que nós informemos ao Conselho. Nós temos esses dados e passemos para que o Conselho também tenha esse conhecimento e, a partir de agora, o próprio Conselho possa propor oficinas, propor estratégias para que nós possamos fazer algum tipo de orientação, até direta, como a assessoria já propriamente tem feito, mas para futuros editais, para que aqui mesmo não aconteça mais e projetos bons não fiquem para trás por esse tipo de problema. Palavra assegurada ao conselheiro Vanderley. **André Durand:** Presidência, depois o senhor me dê um adendo na sua fala só para eu colaborar, se o senhor permitir, antes de o senhor chamar o conselheiro Vanderley. Presidente, deixa eu lhe fazer uma solicitação também. É como o senhor falou que a gente precisa atingir o máximo. Se o senhor também puder solicitar para a própria Assessoria, para por calha, a gente saber o quantitativo que está sendo atingido por calha. E aí eu também sugiro para vossa senhoria, e aí o senhor solicitar para os seus assessores, que a gente possa também ter como levar isso para nossa reunião no Conec Itinerante, visando os municípios daquele entorno ali próximo à Barreirinha, para que a gente também já possa estar trabalhando com essas oficinas que foram inseridas para o Conec Itinerante, para a gente também, já na fala, tanto na minha fala quanto na fala do conselheiro Pedro, a gente já vem desenhando aí uma possibilidade de essas pessoas passarem a compreender melhor como é realmente essa plataforma e o que se solicita, porque, como a própria Assessoria falou, se pediu uma pessoa jurídica, acabou se inscrevendo um MEI. E a gente vê outras situações que estão aparecendo aí, presidente, que eu acredito que o filtro foi muito melhor. Algumas pessoas também se inscreveram errado, eu até tinha perguntado da doutora Luciane, um fazedor foi contemplado em Manaus em 2 editais. E aí a gente não sabe se nos 2 editais os projetos são totalmente diferenciados. E eu queria também que o senhor criasse uma comissão para que a gente já pudesse estar in loco averiguando esses projetos, presidente, porque tem alguns sendo executados por alguns proponentes que as pessoas pagam para poder participar desse projeto. Obrigado. **Presidente:** Obrigado conselheiro André, vossa intervenção é muito pertinente. Eu determino que a nossa Assessoria encaminhe aos membros desse Conselho quais projetos foram aprovados no interior. E aí, inclusive, nós já temos essa questão de subdivisão por calha, sub-regiões, a gente já tem isso pronto, a gente tem como encaminhar e mostrar quais foram

os principais problemas que fizeram com que alguns projetos não fossem contemplados. A gente vai fazer esse encaminhamento antes, acho que até dia 19, quarta-feira, a gente tem esses dados prontos também para o e-mail desses conselheiros, para que eles possam, já na semana que vem, tratar disso na reunião do Conec itinerante. Passo a palavra ao conselheiro Vanderley.

Vanderley Pinheiro: Eu quero aqui fazer alguns questionamentos. Se o valor desses 6 editais que foram lançados, o valor que está sendo repostado para contemplar as suplências e também o valor dos juros total que foi pegado dos 12 editais e embutido nessa leva agora para compor. E também eu quero saber se esse chamamento vai obedecer ao critério de cotas que foi estabelecido, como é que vai ser feito, por favor?

Luciane Ituassú: Conselheiro, a questão de parâmetros de classificação e cotas, conforme o edital pede, já está sendo seguida, porque ele é feito de forma automática no sistema. Quanto à questão dos valores em separado, eu me comprometo a encaminhar para vocês junto com esses demais dados que o secretário já demandou. Amanhã mesmo eu já estou encaminhando para vocês. Mas, de restante de edital, desses últimos 6 foram bem poucos. Porque, se vocês observaram os nossos resultados finais, nós não tivemos tantas não contemplações. A gente teve, por exemplo, do resultado provisório para o resultado final, nós tivemos 6 inabilitações. Dessas 6 inabilitações, nós tivemos 3 recursos, e 2 recursos foram deferidos, então a gente só perdeu mesmo 4 pessoas, mas entendendo que 3 delas não buscaram recurso, talvez porque não conseguiram rever a situação, que eu não sei lhe dizer qual a motivação precisa. Mas, de qualquer forma, eu consigo lhe passar de forma detalhada amanhã esses valores para vocês entenderem.

Vanderley Pinheiro: Doutora, eu enxergo neste chamamento uma nova configuração na questão das cotas. Eu queria saber se isso é automático ou vai ser recomposto.

Luciane Ituassú: Não, a gente está seguindo conforme o edital pede. É por ordem de classificação, por cota. Isso tudo, essa plataforma que o Instituto Trocando Ideia possibilita para o trabalho dessa gestão, agora nesses 6 editais, é justamente para automatizar esses procedimentos. Então, o próprio sistema, ele já demonstra para a gente todas essas variáveis que o edital nos traz como regramento. Então, quanto a isso, pelo menos o Instituto que nos passa que está sendo observado e, quando a gente faz a verificação nos resultados finais. A gente também observa a contemplação.

Presidente: Só para deixar ainda mais claro, que esse cálculo, quando foi feito o resultado final, já está inserido pelas cotas. Então, quando a gente vai para a questão dos suplentes, a gente não precisa fazer um recálculo, porque esse cálculo já está inserido dentro do resultado final. As cotas já foram contempladas. Isso já está exatamente deliberado com o resultado final.

Luciane Ituassú: Isso.

Vanderley Pinheiro: Não, porque aí fala que vai ser pela classificação, se for obedecer o critério de cotas, é totalmente diferente.

Presidente: Não, conselheiro, o resultado final, no geral, vamos imaginar que nós não precisássemos chamar nenhum suplente. No resultado final, ele já está contemplado com o resultado das cotas. Quando a gente passa a chamar os suplentes, não houve um recálculo de suplentes, eles

já são suplentes na ordem com o cálculo das cotas. Então, não há necessidade de refazer cálculos para agora a gente ver como vão ficar as cotas, porque, como o sistema é automático, quando se faz o resultado final, ele já mensura as cotas necessárias, ele já vem na ordem necessária. Então, a gente não tem necessidade de ficar recalculando o tempo todo, em termos de necessidade, já que a classificação final já está com esse cálculo das cotas inserido. **André Durand:** Oi, presidente, eu queria só sugerir a Vossa Senhoria, e ainda bem que a assessora está aí, os conselheiros. Houve um manifesto hoje por parte de um agente cultural do município de Itacoatiara, questionando também essa parte dos heteroidentificadores, presidente, porque nós não sabemos quem são essas pessoas, se realmente eles transitam ou não. E até, como a doutora Luciane sempre nos orienta, tem essa questão da expertise e tudo. E a gente compreender melhor, presidente, qual foi a metodologia que eles utilizaram por parte dos agentes a respeito da comissão de heteroidentificação. É só para a gente pensar assim um pouquinho, obrigado. **Luciane Ituassú:** Sobre a comissão, tanto de avaliação de projeto quanto de avaliação de heteroidentificação, ela foi publicada no Diário Oficial. Eu posso dar acesso a essa comissão, ao nome da comissão, para vocês. O que nós não temos como fornecer é, individualmente, por exemplo, proponente tal foi avaliado por X e Y. Essa informação, a LGPD não permite, por segurança dos próprios avaliadores, e o próprio edital já traz esse regramento e não nos permite. Mas a comissão na sua totalidade vocês podem ter acesso, inclusive já é publicada no Diário Oficial. Quem acompanha o Diário Oficial acha mais rápido, mas eu posso encaminhar para vocês, sem problema nenhum, esse diário. **André Durand:** Eu fico feliz na sua fala, mas tem um decreto governamental, do nosso governador Wilson Lima, que permite a gente solicitar essa documentação para saber quem são essas pessoas, a gente consegue, doutora. Eu desconheço que houve essa formação por parte dessa comissão aí, porque tudo vinha por parte do próprio Instituto Trocando Ideias e assim está sendo muito novo a sua fala. Mas vou seguir com a senhora aguardando o presidente para que ele diga, os que aprovam, permaneçam como estão, para a gente avançar. Eu acredito, presidente, que a gente já conseguiu tirar todas essas dúvidas e agora nos organizamos para ter um material bem potente, para que a gente possa, lá nos outros momentos em Barreirinha, já que a pauta já está definida, também dialogar com o senhor a respeito disso. Eu acredito que vai ser muito salutar nessa reunião que engloba o município de Barreirinha e os aglomerados. Obrigado. **Presidente:** Obrigado, Conselheiro André. Senhores conselheiros, podemos prosseguir, estão aptos? Antes de colocar em votação, eu quero informar os senhores conselheiros que nós não temos, infelizmente, pela questão temporal, muitas alternativas, na verdade quase nenhuma outra, a não ser mudar mais recursos para mais recursos para a cá. Acho que precisaria fazer um reforço muito grande e asseguro a Vossas Senhorias que fizemos um trabalho exaustivo, a ASPC, toda a Assessoria, um trabalho exaustivo para que nós conseguíssemos contemplar o número possível de proponentes. Esse é o grande intuito, não devolver esse

recurso para o ente federal, e aproveitar esse recurso por um leque de programações possíveis. Conhecem sem olhar quem, como disse há pouco, por isso quem é que vai ser contemplado, mas isso é muito claro, porque a classificação é pública e de conhecimento geral. E esse foi o grande norte e acho que os conselheiros prestarão novamente um grande serviço à cultura do Estado do Amazonas, aproveitando todos os recursos possíveis desse ciclo que encerrará dia 31 de dezembro e passaremos a trabalhar e a lutar pelo próximo ciclo, o ciclo de número 2. Podemos prosseguir, colocar em apreciação deste Conselho, senhores? **Dudson Carvalho:** Sim, senhor Presidente, pode sim. **Presidente:** Obrigado. Vamos colocar então em votação. Em votação, aqueles que aprovam permaneçam como estão. Alguma abstenção? **Aprovado por unanimidade.** **Dudson Carvalho:** Senhor Presidente, apenas registrar a presença no online do conselheiro Elson Rocha e do conselheiro Wellisson Batista. Elson de Folclore e Carnaval, e Wellisson de Cultura Afrodescendente. **Vanderley Pinheiro:** Doutora Luciane, por gentileza, coloque só o edital 4 por gentileza na tela, por favor. O quantitativo, por gentileza. **Luciane Ituassú:** Um instante, conselheiro. **Presidente:** A pedido do Conselho Vanderley, está sendo apresentado aí na tela o edital de número 4, instituto. **Luciane Ituassú:** Isso. Edital 4, edital 6. **Mencius Melo:** Quero dar boa tarde a todos. Meu sinal está ruim porque eu estou na rua, mas estou tentando acompanhar toda a reunião aqui, viu, senhor secretário? Boa tarde, conselheiros. **Presidente:** Boa tarde, conselheiro Mencius, seja bem-vindo. Senhores, eu tenho uma reunião externa que eu preciso finalizar, que se não nós não. **Luciane Ituassú:** Conselheiro Vanderley, consigo lhe auxiliar com algo mais? Então, em virtude do silêncio, eu vou parar de compartilhar, tudo bem, chefe? **Vanderley Pinheiro:** Pode continuar a reunião, por favor. **Presidente:** Senhores, vamos tratar do Ciclo 2. Para que se permita manifestação, suspendo a moderação por 20 minutos e passo conduzir as explicações a ASPC. Quem for se manifestar poder fazer até 2 minutos. Antes que nós entremos nessa discussão propriamente dita, isso aqui é uma proposta para apreciação deste Conselho. Inclusive, nós vamos recebê-la hoje. Será encaminhada para todos os conselheiros, assim como uma minuta de edital, para que nós a apreciemos em reunião ordinária, ok? E escutamos isso em reunião ordinária, para que os senhores possam se debruçar sobre isso e, a partir daí nós consigamos deliberar, discutir e fazer as manifestações necessárias. A palavra está assegurada à nossa Assessoria. **Luciane Ituassú:** Vamos lá. Como bem colocado pelo nosso presidente, é uma sugestão e quando a gente começa a falar sobre o ciclo 2, os primeiros pensamentos sempre são de que forma nós vamos operacionalizar esse ciclo 2. E, observando a experiência, principalmente essa reta final do ciclo 1, a gente verificou, inclusive na fala dos próprios fazedores culturais quando acessam a nossa secretaria, e alguns conselheiros também trazem essa devolutiva muito bacana para a gente, o quanto a plataforma do Instituto, esse trabalho que o Instituto realizou, nos auxiliou a melhorar essa automatização e essa conversa com o fazedor cultural. Diante disso, a gente vem trazer inicialmente uma

482 proposta de um orçamento do Instituto para a gente contemplar novamente no
483 ciclo 2. Vamos lá.

VALORES PNAB	
Total depositado	R\$ 30.714.277,23
Valor destinado às obras do PAC (20%)	R\$ 7.678.569,31
Total geral	R\$ 38.392.846,53
5% – Operacionalização	R\$ 1.919.642,33

484 **O valor total da PNAB é um valor de R\$. 30.714.277,23.** Além dele, nós temos
485 um valor destinado às obras do PAC que correspondem a 20%, mas é um valor
486 que ainda não foi transferido para a conta do Estado. É um valor que ainda não
487 recebemos orientação acerca disso. **Sobre o total geral, a gente tem R\$.
488 38.392.846,53. Ciclo 2 – Política Nacional Aldir Blanc. 5% DA
489 OPERACIONALIZAÇÃO.** E, desse valor, **5% da operacionalização
490 correspondem ao valor de R\$. 1.919.642,33.** Sobre esse valor que nós
491 pedimos um orçamento do Instituto, com alguns pontos de destinação. E eu
492 estou trazendo aqui para demonstrar para vocês o que seria essa destinação, o
493 orçamento dessa destinação e a devolutiva do ciclo 1 sobre isso. **DESTINAÇÃO.
494 Apoio técnico à Administração Pública. ORÇAMENTO: R\$. 340.000,00.
495 Serviço:** O apoio técnico contempla o auxílio na elaboração das minutas dos
496 documentos oficiais, como editais, cronogramas, notas técnicas, no atendimento
497 online ao fazedor cultural, na análise jurídica dos pleitos, na análise de
498 habilitação, na formalização dos termos e na instrução dos processos de
499 pagamentos. **Devolutiva Ciclo 1.** No âmbito do ciclo 1, o serviço obteve êxito,
500 propiciando a manutenção do cronograma, evitando qualquer tipo de atraso,
501 bem como antecipando a publicação do resultado final em 5 dias. Se vocês
502 observarem aquela última atualização de cronograma que nós demonstramos
503 para vocês, não houve atraso em nenhuma etapa. Ao contrário, nós adiantamos
504 em virtude de o sistema nos propiciar uma automatização, o que acelera um
505 pouco o trabalho. Ele propiciou que a gente adiantasse o nosso resultado final.
506 O que, para o nosso fazedor cultural, traz muito benefício, considerando que o
507 pagamento também se torna de momento prévio, tudo bem? Outra
508 **DESTINAÇÃO.** Seria para a **Plataforma Digital e Suporte T.I. – Fornecimento,
509 implementação, customização e melhorias na plataforma; Orçamento R\$
510 762.144,00.** Hoje, a plataforma que a gente utiliza, Ela Foi contratada para estar
511 celebrando o ciclo 1, então, a partir do momento que esses editais forem
512 encerrados até a sua prestação de contas. A plataforma também deixa de ser
513 utilizada para trabalharmos com o ciclo 2. A gente estaria trabalhando com a
514 plataforma, o suporte do T.I. e essa customização e melhorias na plataforma,
515 que é justamente nesse âmbito dessa transição do ciclo 1 para o ciclo 2, em que
516 nós vamos fazer esses levantamentos para entender o que ainda podemos
517 melhorar ainda mais. **Serviço:** Contempla todo o sistema de editais desde a fase
518 de inscrição até a fase de prestação de informações (prestação de contas).

Dando todo o suporte junto a Administração e ao fazedor cultural quando necessário. **Devolutiva Ciclo 1:** Em âmbito de Ciclo 1, não há nenhuma reclamação formalizada sobre a plataforma. Além, há relatos de fazedores e conselheiros sobre a didática usada na plataforma, trazendo benefícios ao fazedor cultural. Ao contrário, nós recebemos muitos feedbacks de que a didática utilizada na plataforma trouxe benefícios, porque melhorou o visual, o intuitivo, a opção de baixar documentos e até mesmo o peso da página no momento de subir os documentos. Então, tudo isso trouxe benefício para o nosso fazedor cultural. Nós, como Administração, entendemos que houve êxito nessa destinação. **Composição de Comissão de Avaliadores. Orçamento R\$ 300.000,00** Serviço: Contempla a composição, treinamento, suporte, análise de mérito, validação dos campos de ações afirmativas, análise de recursos. **Devolutiva Ciclo 1:** Em âmbito de Ciclo 1, o serviço obteve êxito propiciando a manutenção do cronograma, evitando qualquer tipo de atrasos. Inclusive, tivemos o mínimo possível de não contemplações, o mínimo possível de não habilitações, diante desse novo corpo. **Busca Ativa; Orçamento R\$ 515.856,00.** **Serviço:** Contempla o planejamento e execução de ações que realizem busca ativa dos fazedores de cultura junto as classes público-alvo dos editais. **Devolutiva Ciclo 1:** Em âmbito de Ciclo 1, fora realizada busca ativa juntos a 22 municípios e 01 comunidade do Estado do Amazonas, resultou em impacto positivo pela identificação de ausência de informações junto à população, ocasionando novas inscrições e participações nos editais. E aí a proposta é nesse ciclo 2 é que essa busca ativa fosse feita durante o período de inscrição que aí a gente vai estar é ou podendo ir aos municípios, isso vai ser um planejamento realizado junto com vocês ou a ir ao município ou a está possibilitando a gente utilizar agentes culturais desses municípios para a gente também movimentar essa cadeia da Cultura, mas isso é uma outra fase. Inicialmente, o que a gente consegue informar é que a busca ativa traz é contempla esse planejamento, essa execução e traz esse valor como orçamento. Então, num plano geral, a gente tem módulos de serviço, que é apoio técnico, administração pública, plataforma digital, suporte de T.I., composição de comissão de avaliadores e busca ativa. E aí, se vocês verificarem nas somatórias. A gente tem um valor total geral de R\$,1.918.000,00, que é um valor um pouquinho abaixo do nosso 5% que contempla do orçamento. Tudo bem?

ORÇAMENTO GERAL				
Módulo de Serviço	Unidade	Qtd.	Vlr Unit. (R\$)	Vlr Total (R\$)
Apoio Téc. à Adm. Pública	Hora Técnica	1030	330,00	340.000,00
Plataforma Digital – Forn. e Implementação	Setup Inicial	01	600.000,00	600.000,00
Suporte TI – Customiz./Melhorias na Plataforma	Hora Técnica	563	288,00	162.144,00

Comissão de Avaliadores	Serviço	01	300.000,00	300.000,00
Busca Ativa	Serviço	01	515.856,00	515.856,00
TOTAL GERAL	-	-	-	1.918.000,00

André Durand: Eu queria só perguntar para a senhora: as deliberações que o pleno vem apresentando com a questão do contrato com o Instituto, como é que ficaria isso? A explanação foi boa, mas acredito, presidente, que uma reunião com o senhor e os conselheiros da sociedade civil seria muito importante para a gente estar pontuando para o senhor algumas intervenções e ações para a melhoria da execução desse recurso como um todo. É uma sugestão. **Vanderley Pinheiro:** Para esclarecer em relação à elaboração dos editais: essa questão da elaboração vai ficar por parte da Secretaria juntamente com o Conselho? Vai ficar solto igual ficou no outro edital? Porque a participação do Conselho é prioritária, não é opcional é obrigatório. Eu penso que o Conselho deve participar, a sociedade civil deve participar de forma efetiva, tanto na parte dos itens que são sensíveis, principalmente na questão dos últimos editais que foram lançados, a parte da denúncia: você tem que fazer uma denúncia lá pelo Gov, aí demora a chegar até a Secretaria, vai não sei para onde, percorre diversos setores até chegar na ASPC. Eu peço que isso seja corrigido, porque a meu ver saiu um atraso. **Presidente:** Na informação, conselheiro Vanderley, no início da nossa reunião e comunicação de hoje, nós vamos encaminhar uma minuta que foi preparada pela Secretaria do ASPC para o Conselho analisar até o dia 25. Inclusive, até o início da semana que vem, até o dia 25, para que os senhores se debrucem neste novo edital, para que, a posteriori, na reunião do início do mês de dezembro, ordinária, nós possamos estar aptos a discutir e votar, e quem sabe até trazer algum tipo de alteração a minuta que será apresentada aos senhores até o dia 25, corroborando com o que acaba de dizer o conselheiro Vanderley. É exatamente isso, a gente deve encaminhar até o dia 25. E na nossa reunião ordinária de dezembro nós teremos a discussão sobre o edital. Isso que está sendo apresentado hoje é uma proposta para vocês, para que também discutamos nesse dia se vai haver a manutenção de dança, se vamos ter que abrir concorrência pública, se será para outros. Lembrando que, se formos abrir concorrência pública, teremos que abrir um processo licitatório, seja ele por inexigibilidade ou não. Isso toma tempo. A gente tem algumas deliberações que precisam ser feitas, mas cabe ao Conselho decidir e definir tudo isso. **Vanderley Pinheiro:** Até porque, senhor secretário, o senhor sabe que a participação do Instituto é somente para esses últimos editais. As obrigações dele com esse conselho, com os fundos, é somente para essa central essa execução encerra e quem decide se vai continuar ou não é essa gestão. **Bjarne Furtado:** O conselheiro Vanderley toca em um assunto que, a meu ver, já foi pacificado. Tenho certeza de que, em alguma ata anterior, considerando os problemas e dilemas que aconteceram em torno dessas brechas que apareceram nos editais, já foi decidido que isso vai passar necessariamente pelo conselho. Acho que a

gente tem que avançar na reunião, porque isso já foi pacificado. Caso contrário, sempre vamos retornar a objetos que, a meu ver, já foram pacificados. Creio que isso já foi objeto de conversa entre mim e o conselheiro Pedro em um momento anterior. Então, acho que podemos passar adiante. Era isso que eu gostaria de sugerir: uma otimização dos assuntos. Senão, ficamos retornando a temas que, no meu entendimento, já foram pacificados. **Presidente:** Agradeço a intervenção conselheiro Bjarne, é exatamente isso, já está pacificado, inclusive desde o início da reunião nós estamos reafirmando isso. A apresentação e a questão dos editais serão encaminhadas a este conselho, para cada conselheiro, inclusive via e-mail, até o dia 25, para que, na reunião ordinária de dezembro, possamos escutar e dar andamento aos editais do Ciclo 2. É isso. E decidirmos como vai ocorrer o Ciclo 2. É isso, senhores. Com a palavra o conselheiro Pedro Cacheado. **Pedro Cacheado:** Boa tarde a todos. Esse plano de trabalho que está sendo colocado me gera um pouco de estranheza, porque a gente sabe, por exemplo, que com R\$. 515.000,00 a gente não consegue fazer essa busca ativa. Nós gastamos, nesse primeiro ciclo, R\$ 1.000.000,00, para fazer esses 22 municípios que dizem aí que eram 22, mas eu acho que são mais. Acho que são, se eu não me engano, 23. Foram 23 municípios ou foram 25, sendo que a nossa meta era 32. R\$. 300.000 de avaliação, é muito avaliador. Pensando que eu não sei quanto se gastou e aí era bom a ASPC tentar buscar, rememorar quanto foi na operacionalização eu não sei. A gente está usando um banco de dados que é nosso, ou estamos usando um banco de avaliadores que é nosso, ou é um banco de avaliadores do Instituto? Essa é uma pergunta. E quanto foi gasto no primeiro ciclo com avaliação? Se a gente colocar R\$. 300.000 e fizer um cálculo rápido, R\$. 300.000 e o que se paga, por exemplo, a 100 reais basicamente por projeto, é como se fossem R\$. 3.000 projetos. Também não sei se é suficiente, não sei quanto a gente está pagando por projeto. Esse valor de R\$. 762.144, eu não pesquei aqui. Eu não peguei qual era o objeto. Mas tu apresentaste um valor de R\$. 762.144. 000. Essas, esse valor eu pesquei aqui, eu não peguei qual era o objeto. Aí. Não, mas tu apresentou um valor de cerca de 762. **Luciane Ituassú:** É que eu somei a plataforma, mas o suporte, conselheiro, mas vou botar aqui na tela para você ver. **Pedro Cacheado:** Não, tranquilo, até acho que está lá até a planilha. Então, assim, a gente observar e ter um comparativo com relação ao que a gente, quando era administrado por nós internamente junto com o CETAM, e aí a gente entender quais os prós e os contras. Inclusive, para fazer um balanço é importante sobre como a gente pode otimizar esse recurso. Então, assim, uma plataforma digital que já existe. Ela custar R\$. 600.000 reais? Eu acho que não. Ela é uma plataforma que precisa só de uma customização, ela não custaria 600.000 reais. Enfim, eu acho que é mais a gente refletir sobre esses valores e, se a gente puder fazer um comparativo, seria um item balizador para que a gente conseguisse entender os prós e contras. Inclusive até para a gente, se for instituto ou não, poder orientar um plano de trabalho que seja mais eficiente para todo mundo. Então é basicamente isso. Está bom, devolvo a fala. **Luciane Ituassú:** Lembrando, conselheiros, que essa é uma proposta. E aí, por exemplo,

numa independência, seja com instituto ou com outra pessoa jurídica, uma vez feita a contratação, é necessário que se faça um plano de ação. Então é nesse momento que o Conselho senta e verifica tudo o que vai ser realizado e entender de que forma vai projetar os custos. Esses orçamentos são orçamentos com base nos trabalhos que eles já realizaram para a gente, mas é um orçamento encaminhado por eles. Então eu também não tenho muita propriedade de esmiuçar de uma forma tão detalhada quanto acreditam que o senhor gostaria nesse momento. **Presidente:** Temos a possibilidade também, conselheiros, e acho que temos que fazê-lo, de pedir que eles tragam a prestação de contas do que foi realizado e dessa proposta, e a gente define em reunião extraordinária que temos muitas deliberações que precisam ser definidas o mais rápido possível, que precisam, com o exercício financeiro sendo finalizado, para que a gente tome as decisões que precisa tomar. Isso é só uma apresentação para os senhores terem conhecimento e será encaminhado para cada conselheiro. **Pedro Cacheado:** Deixa eu só fazer outro adendo, presidente. A gente, inclusive, seria interessante prever como já seria esse processo do ciclo 2, se a gente vai conseguir realizar ele todo antes do final do primeiro semestre, para a gente já entender também o que vem para o ciclo 3. Eu estou imaginando que ano que vem, por conta de ser ano eleitoral se a gente conseguiria colocar isso para rodar as duas coisas, o ciclo 2 e o ciclo 3, no mesmo ano. Este ano a gente realmente teve alguns entraves por conta dos impactos da pasta e a sua chegada, mas seria interessante a gente prever isso, porque estamos falando de uma verba de 2025, mas estamos falando de uma verba que caiu em 2023. Então esse cronograma também seria interessante para a gente poder pensar esse planejamento nosso todo junto. Mas eu achei bem elaborado o que está sendo posto. Está bom, enfim. **Presidente:** Está bom, conselheiro, inclusive, a proposta é exatamente para que nós consigamos a implementação do ciclo 2 no primeiro semestre, porque é o que tudo indica nas reuniões que nós temos tido no fórum nacionais dos secretários, as informações que circulam é que teremos, já para o ano que vem, ainda no primeiro semestre, as liberações do ciclo 3. Então a gente precisa estar com o ciclo 2 já na rua, para que nós consigamos estar aptos a receber o Ciclo 3. **Luciane Ituassú:** Então, a gente inicia pelo cronograma, o senhor já gostaria que eu apresentasse? Então vamos lá. Vou compartilhar mais uma vez a tela com vocês. Então, já aproveitando a fala do conselheiro Pedro Cacheado, que hoje está adivinhando tudo. A gente também trouxe uma previsão de cronograma. Lembrando que esse cronograma vem também de acordo com as nossas fases daqui para frente: minutas, PGE, conselho, publica. Então tudo o que a gente for deixando um pouco mais para frente, a gente vai ter que fazer algum ajuste também lá na frente. Pensando numa possibilidade de, até início de dezembro, a gente ter algo definido sobre contratação de operacionalização, eu já coloquei como uma ação que a gente precisa de fato se sentar e construir, que é o plano de ação operacional. Em paralelo a isso, a gente também precisa estar trabalhando com as minutas dos editais, que é justamente o tópico que o nosso presidente tem trazido desde o

680 início da reunião para tranquilizá-los, que as minutas estarão sendo
 681 encaminhadas ao conselho para conhecimento. Também será encaminhada
 682 para a PGE e, após todas as devolutivas e tudo que é necessário fazer, a gente
 683 coloca para consulta pública. Vislumbramos um lançamento de editais no dia 13
 684 de dezembro de 2025. Também as inscrições no mesmo mês, de 15 de
 685 dezembro a 15 de janeiro, totalizando 30 dias de inscrições para os nossos
 686 fazedores culturais. Teríamos avaliação de mérito, publicação preliminar, todas
 687 as etapas que vocês já estão conhecendo em virtude dos nossos últimos editais:
 688 recursos de mérito, análise de recurso, publicação final de mérito, envio de
 689 documentação de habilitação, análise de habilitação, publicação única de
 690 habilitação. E aqui é algo que a gente pode pensar: se a gente abre recurso para
 691 permanecer como estamos nos seis editais ou se a gente faz uma publicação
 692 única, já vislumbrando essa melhoria do nosso contato com os fazedores
 693 culturais. Assinatura dos termos e os pagamentos das contemplações, e aí
 694 teríamos as duas últimas semanas de março para estarmos fechando o ciclo 2,
 695 pelo menos nos primeiros contemplados.

CRONOGRAMA

Ação	Data Prevista	Obs
Plano de operacionalização	dezembro/2025	Até 03/12
Minutas de editais -Ciência CONEC -Envio e retorno a PGE consulta publica	novembro dezembro/2025	Até 05/12
Lançamento editais	Dezembro/2025	
Consulta pública	Após devolutivas do Conselho e PGE	
Lançamento dos editais	13/12/2025	
Período de inscrições	15/12/2025 a 15/01/2026	
Avaliação de mérito	16/01/2026 25/01/2026	
Publicação preliminar de mérito	26/01/2026	
Recursos de mérito	27,28,29/01/2026	
Análise dos recursos	30/01/2026	
Publicação final de mérito	30/01/2026	
Envio de documentação de habilitação	02/02/2026 06/02/2026	
Análise da habilitação	09/02/2026 13/02/2026	

Ação	Data Prevista	Obs
Publicação única de habilitação (a definir)	16/02//2026	
Assinatura dos termos	23/02/2026 06/03/2026	
Pagamentos	16/02/2026 31/03/2026	

André Durand: Mas, doutora, a questão da SEFAZ não vai influenciar não? Já que em março ela já começa os pagamentos, assim, só para questão de esclarecimento. **Luciane Ituassú:** Justamente, a gente tem observado nos últimos anos que a SEFAZ sempre está variando. Está trabalhando em fevereiro e março para realizar o pagamento de contratos, fomentos, o que for. Então a gente já colocou para a última semana de março, porque há uma possibilidade remota de a gente precisar alterar essa data em virtude da SEFAZ. Se a gente precisar alterar, vai ser por algum remanejamento de fases que vocês, conselho, vão verificar a necessidade. Mas para pagamento em si, estamos com uma possibilidade remota de alteração por causa da SEFAZ. Essa data de 31 de março já nos contempla. Eu falei muito rápido, todos conseguiram entender?

Presidente: Ok, senhores, então basicamente é isso. **Vanderley Pinheiro:** Doutora Luciane, ao término desta reunião, por gentileza, a senhora poderia disponibilizar esse material para nós também nos debruçarmos sobre ele, para poder ter um aprofundamento maior também, por favor? **Presidente:** Perfeitamente, Conselheiro, era exatamente isso que eu ia determinar que todo o material desta reunião, e mais aqueles que foram solicitados pelos conselheiros, sejam encaminhados a todos os membros do Conselho para que nós possamos avaliar, analisar e, na próxima reunião ordinária de dezembro, já estarmos aptos a votar, discutir os nossos editais, últimos ciclos, discutir sobre a contratação de um instituto ou de outro, de uma nova forma, para que nós possamos dar andamento e cumprir esse cronograma, que é de suma importância para que possamos contemplar os nossos fazedores de cultura do estado do Amazonas com esse ciclo, estaremos aptos a receber os recursos que certamente virão ainda no primeiro semestre do terceiro ciclo. É um ano eleitoral, é importante, o governo federal é importante para nós, estadual também, para a cultura e para este Conselho. É algo comum a todos nós. Então, senhores, é algo sobre o qual nós precisamos nos debruçar. Como foi dito pelo conselheiro Vanderley, que possamos fazer os apontamentos necessários e que consigamos avançar. E, como disse o conselheiro Bjarne, não ficarmos buscando e remoendo assuntos o que já estão superados, para que a gente consiga dar o andamento necessário às nossas reuniões e fazer com que esses recursos que precisam da anuência, da fiscalização e da participação deste conselho ganhem corpo e cheguem na ponta, que é o interesse de todos nós. No mais, com o esclarecimento do ponto apresentado, terminamos a pauta e dou a ordem do dia

731 por encerrada, passando para assuntos gerais de interesse deste Conselho.
732 Assuntos Gerais. (20 minutos – 15h40 16h00) Abro a voz ao plenário e demais
733 presentes para quem quiser se manifestar, no prazo de até 2 minutos, sobre
734 temas e assuntos sem caráter deliberativo. Abertas as inscrições. **André**
735 **Durand:** Eu gostaria só de saber de Vossa Senhoria, porque eu comentei com o
736 senhor no começo sobre a questão de Iranduba e os materiais que a gente vai
737 poder também estar levando para a Barreirinha, naquele entorno da Presidência,
738 e começar a mapear, dentro desses municípios, esses projetos que foram
739 contemplados, se eles estão realmente acontecendo ou não. E a gente sempre
740 propôs, já que o senhor já chegou depois que a gente já estava nesse colegiado,
741 dentro do próprio curso operacional, estes conselheiros estarem in loco
742 averiguando os projetos contemplados, se realmente eles estão sendo
743 executados ou não. A exemplo de um que aconteceu no município de Tefé, por
744 um edital do próprio município, a pessoa, senhor presidente, comprou uma moto
745 e não executou o projeto. E a gente também se questiona, presidente, porque
746 alguns projetos contemplados, devido às denúncias que a gente recebe nos
747 nossos WhatsApps, que material é esse que eles estão usando para justificar
748 suas prestações de contas sem o consentimento desses entes que poderiam
749 estar participando na ficha técnica e que não compõe o projeto na sua total
750 execução. **Presidente:** Bem, Conselho, em relação à documentação solicitada
751 por vossas senhorias, já foi deliberada por esta Presidência e determinado
752 encaminhamento a todos os conselheiros para que Vossas Senhorias tenham
753 as informações necessárias para a reunião em Barreirinha. Essa reunião do
754 Conec Itinerante, em Barreirinha, já está definindo o transporte e a questão de
755 transporte, custos necessários para todos os conselheiros [Inaudível] conseguir
756 estar presente. É algo que nos é muito caro, que nós temos muito interesse, e é
757 por conta de nós que nós vamos estar presentes. Acho que a gente agora, em
758 Brasil e Contratos, estará na cidade indígena do... Conselho deseja fazer uso da
759 palavra? **Pedro Cacheado:** Eu queria fazer uso da fala aqui a respeito de uma
760 polêmica que está sendo levantada em relação ao Festival Amazonas de Música.
761 Estão criminalizando o festival por conta do uso da linguagem neutra. E aí queria
762 pedir para o senhor que sensibilizasse o governador para que não houvesse
763 penalidade. Isso já foi tão debatido, a importância do festival, e, se incorreu em
764 erro, não pode detonar o brilhantismo do que foi o festival e a importância dessa
765 retomada. Então, gostaria de pedir sensibilização ao senhor e ao governador
766 para que a gente possa pormenorizar a situação e tentar verificar o que
767 realmente aconteceu, porque a retomada do festival é realmente importante. Não
768 é um festival que deve, precisa entrar na calendarização do Estado. E a gente
769 está vendo aí que o aporte midiático que está sendo feito em torno disso acaba
770 poluindo o que foi o festival e a importância dele para o Estado. Devolvo a fala
771 aí. **Presidente:** Conselheiro, antes de passar a palavra para o conselheiro
772 Álvaro, dizer que o Festival de Música nada será afetado em relação a isso. É
773 uma questão que realmente não deveria ter sido colocada de volta neste
774 momento, o próprio Presidente Lula recentemente, acho que no dia de ontem ou

775 hoje, baixou um decreto no mesmo sentido, que as instituições não podem entrar
776 nessa polarização e nessa discussão na questão de gênero algo que fica para
777 questões externas. Enquanto poder público, não podemos entrar nessa
778 discussão nem devemos, e acho que isso não é o caminho necessário. Em ter
779 sido um aporte do Governo do Estado, isso acabou trazendo essa celeuma, que
780 nada vai prejudicar futuras realizações, essa retomada do Festival de Música.
781 Passo a palavra ao conselheiro Álvaro. **Álvaro Serrão:** Boa tarde a todos os
782 conselheiros, boa tarde, senhor presidente. Eu gostaria só de relembrar uma
783 pauta que já haviam solicitado e ela foi suspensa, cancelada. É a pauta do fim
784 do contrato do Instituto. Gostaria de consignar em ata e, se for necessária, a
785 gente solicita formalmente para que, na próxima reunião, a gente pudesse
786 discutir essa pauta. **Presidente:** Conselheiro, a gente tratou disso no dia de hoje,
787 inclusive dizendo que é um contrato se finda com o fim do primeiro Ciclo. Está
788 sendo apresentada, inclusive para conhecimento dos senhores, uma nova
789 proposta de contratação, mas que será apreciada por este Conselho na reunião
790 ordinária junto com os editais, para que nós possamos discutir se haverá ou não
791 contratação. É o que faremos com o novo Ciclo. **Álvaro Serrão:** Perfeito,
792 respondido. Obrigado. **Presidente:** Assim sem mais manifesto ou assunto para
793 ser tratado em plenário, agradeço a presença de todos e dou por encerrada esta
794 22ª Sessão Extraordinária, pedindo ainda que seja providenciada a ata e
795 encaminhada a minuta aos membros para leitura, a qual será aprovada no
796 expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para
797 arquivamento na Secretaria-Geral do CONEC, visando o registro nos arquivos
798 do Conselho. Obrigado.

CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA
Presidente - 22ª Sessão Extraordinária

DUDSON CAMPOS CARVALHO
Secretário Geral – 22ª Sessão Extraordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Jordania Damasceno Galdino – Titular Representante da Cadeira de Teatro;
2. Menciús Benavraham Melo Figueiredo – Titular representante da Cadeira de Música;
3. Pedro Henrique Secatti Cacheado – Titular Representa da Cadeira de Audiovisual;
4. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da Cadeira de literatura;
5. Elson Silva da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore e Carnaval;
6. Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo;

7. Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança;
8. Wellisson Brito Batista – Titular Representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente;
9. Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica;
10. Bjarne Lima Furtado – Titular Representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC);
11. Rosy Cleia Da Silva Seixas – Titular Representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC);
12. Cristina Helena Maia de Oliveira – Titular Representante da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ);
13. Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA);
14. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Amazonas (AFEAM);
15. Marilene Andrade Marciel – Titular em exercício representante da (ALEAM);

ELABORAÇÃO DA ATA:

16. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe Conec;

TRANSCRIÇÃO:

17. Gustavo Lima Ferreira – Estagiário Equipe Conec;
18. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe Conec;

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:

19. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva - Assessora jurídica – SEC;

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

20. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
21. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
22. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

23. Paulo Victor Lima Bezerra – Estagiário Equipe CONEC;